



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0252

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO SOBRE A PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE BACTERIANA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Izabella Patta Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Eduardo Dias de Andrade (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Procedimentos odontológicos que causam bacteremia transitória (invasão de bactérias da microbiota bucal para a circulação sanguínea), podem estar associados à etiopatogenia da endocardite bacteriana (EB). Isto pode levar a um raciocínio simplista de que o uso profilático de antibióticos poderia, por si só, prevenir esta doença. Entretanto, ainda pairam dúvidas quanto à eficácia dos antibióticos na prevenção da EB e aos mecanismos pelos quais exerceriam a ação profilática. Outro tema questionado é se o risco de efeitos adversos por parte destes fármacos não seria maior que o benefício previsto. O cirurgião-dentista, por sua vez, deve saber identificar os pacientes mais suscetíveis a esta patologia, definir o grau de risco de cada procedimento odontológico e adotar protocolos para cada caso específico. Mas qual será o nível atual de conhecimento deste profissional em relação ao assunto? De fato, não existem dados suficientes na literatura para responder esta pergunta. Assim, este trabalho pretende investigar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas do Estado de São Paulo sobre os principais aspectos da endocardite bacteriana, discutindo as dúvidas que porventura sejam identificadas.

Odontologia - Endocardite bacteriana - Profilaxia